



TORRE DO TOMBO

ORDEM DOS PREGADORES

MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DO CASTELO DE MOURA

Instrumento de descrição arquivística L 757

Lisboa 2020

Ficha Técnica:

*Título: Ordem dos Pregadores: Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura :
Instrumento de descrição arquivística L 757*

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2020

Data: 2020.04

Formato de Dados: Texto, PDF

Índice

Nota prévia.....	4
Abreviaturas e siglas	6
Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura	7
Fundo: Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura	11
Maços.....	12

Nota prévia

O tratamento arquivístico dos fundos de origem eclesiástica existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem vindo a decorrer na sequência do projecto de descrição desses mesmos fundos que decorreu entre 3 de março e 31 de dezembro de 2006, com uma equipa que envolvia diversos recursos humanos. Posteriormente, uma equipa reduzida foi incumbida de concluir a relação dos fundos eclesiásticos da Torre do Tombo, com o objectivo final de publicação de um guia geral dos fundos eclesiásticos¹, o que só veio a acontecer através de uma publicação apenas em formato digital no ano de 2011.

Deste prolongado empreendimento ficou absolutamente sólida a convicção da urgência de empreender algo que viesse dar continuidade e profundidade à obra *Ordens monástico-conventuais: inventário*², e respeitantes a todas as outras ordens religiosas e outras instituições eclesiásticas.

E assim, para o biénio 2017/2018 foi estabelecido como objectivo o tratamento arquivístico da documentação de todos os fundos da Ordem dos Pregadores, num total estimado de 702 livros e 268 maços.

Este propósito foi concretizado e genericamente concluído o trabalho de análise, identificação e descrição dos livros e maços de modo a obter os dados necessários para os elementos de informação obrigatórios segundo as *ODA(2)*³, nomeadamente, código de referência, título, nível de descrição, datas, dimensão e suporte.

Se para os livros é sempre mais executável o exame, a recognição, a exposição detalhada e a produção de um registo descritivo na base de dados, o mesmo já não acontece com os documentos que se encontram integrados em maços, principalmente devido à sua imensa extensão e por vezes complexidade, quer na leitura paleográfica quer na compreensão do texto. Estes maços são descritos de forma muito genérica, e só muito raramente se consegue descrever ao nível de documento.

Todas estas notícias descritivas estão disponíveis na base de dados arquivísticos em uso no Arquivo Nacional da Torre do Tombo⁴, que está acessível através da Internet, com todas as potencialidades de pesquisas diversas que lhe são inerentes, transversais a todo o seu acervo.

A produção de um instrumento de descrição num formato mais aproximado ao tradicional em papel, pretende oferecer uma abordagem específica e exclusiva a um determinado fundo ou colecção, permite fornecer informação concreta sobre o desenvolvimento do próprio tratamento

¹ ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - *Guia geral dos fundos da Torre do Tombo: instituições eclesiásticas*. Coord. Fátima Ó Ramos, Joana Braga. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2011. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

² INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria*. Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3.

³ DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

⁴ <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/pesquisar-no-digitalq/> e <https://digitalq.arquivos.pt/>.

arquivístico (o que não tem cabimento numa base de dados), possibilita que este instrumento seja descarregado e difundido e transforma-se, também, numa representação do conhecimento que se tem de uma documentação num determinado momento.

Neste instrumento que resulta do labor do arquivista está também patente aquilo que já devia ser uma prática enraizada nos arquivos portugueses, cumprindo o desafio de passar além da catalogação documental para abranger igualmente a representação do produtor do fundo de arquivo, e desta forma apresentar uma verdadeira descrição arquivística, em pelo menos duas das suas facetas: a descrição dos documentos através da aplicação da *ISAD(G)*⁵ e a descrição das autoridades arquivísticas, segundo os moldes da *ISAAR(CPF)*⁶, as normas internacionais emanadas pelo Conselho Internacional de Arquivos, já devidamente transferidas para a comunidade arquivística portuguesa através das *ODA(2)*.

Termino como habitualmente. É imperioso e merecido agradecer a todos os leitores da Torre do Tombo que têm contribuído para o nosso trabalho. São eles que têm a oportunidade e a capacidade para analisar os documentos com outro pormenor e que conhecem os temas com uma profundidade inigualável. Assim, todas as correcções e sugestões são bem-vindas. A descrição nunca está concluída, e neste caso, o dos fundos e colecções eclesiásticas, há todo um mundo ainda por descobrir, explorar e divulgar.

Lisboa, entre março e maio de 2020, num qualquer dia de confinamento devido ao COVID-19,

Joana Braga

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas usadas são as seguintes:

cad. – caderno
cap. – capilha
CL – Colecção
cx. – Caixa
DC – Documento composto
Doc. – documento
DS – Documento simples
F – Fundo
f. – folha, fólio
gav. – gaveta
ID – Instrumento de descrição
liv. – livro
mç. – maço
ms. – manuscrito
num. – numerado
p. – página
perg. - pergaminho
PT – Portugal
RAA – Registo de autoridade arquivística
SR – Série
TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo
UI – Unidade de instalação

Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura

ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade: Pessoa colectiva

Forma(s) autorizada(s) do nome: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura. 1562-1875.](#)

Formas paralelas do nome: -

Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras: -

Outras formas do nome: Convento de Nossa Senhora da Assunção de Moura; Mosteiro e Igreja de São Domingos de Moura

Identificadores unívocos para pessoas colectivas: -

ZONA DA DESCRIÇÃO

Datas de existência: 1562-1875

História:

O Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura era feminino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

Em 1562, foi fundado um mosteiro de freiras dominicanas dentro da cerca do castelo, por D. Ângela de Moura, por bula de Pio IV, dada em Setembro de 1562, nos seus terrenos, conforme testamento, aberto em 7 de Julho de 1593, com a cláusula expressa de que se o mosteiro fosse extinto todos os seus bens ficariam para o seu parente mais chegado ao Morgado de Corte Serrão. O convento começou a ser edificado a 7 de Outubro de 1562 e em Outubro de 1566 deram entrada no convento com D. Ângela e cinco outras religiosas: D. Jerónima de São João, D. Graça, D. Maria de Jesus, D. Antónia de Nazaré e D. Branca de São Francisco, provenientes do Mosteiro de Nossa Senhora do Paraíso de Évora.

Em 1755, a 1 de Novembro, os danos provocados pelo terramoto deixaram o mosteiro em ruínas.

Em 1863, por alvará régio de 15 de Julho, o bispo de Beja, eleito de Lamego, mandou suprimir o mosteiro, em virtude de haver apenas uma religiosa. O inventário de todos os bens foi feito a partir dessa data.

Em 1875, o mosteiro foi extinto, em 12 de Junho, por morte da última religiosa D. Francisca de Paula Crugeira Rosado.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Áreas geográficas / Lugares:

Freguesia: São João Baptista (Moura, Beja) (designação anterior da freguesia); União das freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Baptista) e Santo Amador (designação actual da freguesia)

Endereço: Calçada do Castelo, Praça Sacadura Cabral

Coordenadas geográficas: 38°08'37.6"N 7°27'03.0"W

Plus code: 4GVX+GM Moura

Estatuto jurídico-legal: -

Funções, ocupações e actividades: -

Mandatos/Fontes de autoridade: -

Estruturas internas/Genealogia: -

Contexto geral: -

ZONA DAS RELAÇÕES

Nome/Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Lisboa. 1241-1834.

Tipo de relação: Subordinada

Descrição da relação: O Mosteiro de São Domingos de Lisboa era a sede da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Datas da relação: 1562-1834

ZONA DO CONTROLO

Identificador do registo de autoridade: PT RAA n.º ?

Identificadores da instituição: PT TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Regras e/ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Estatuto do registo de autoridade: Provisório

Nível de detalhe do registo de autoridade: Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação: Criado em 2008-05-30; revisto 2020-04-21

Línguas e escritas: Português

Fontes:

DIRECÇÃO GERAL DO PARTIMÓNIO CULTURAL – Inventário do património arquitectónico [base de dados em linha]. Disponível em WWW: URL:<

http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPASearch.aspx?id=0c69a68c-2a18-4788-9300-11ff2619a4d2>.

Notas de manutenção: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

RELAÇÕES DOS REGISTOS DE AUTORIDADE ARQUIVÍSTICA (PESSOAS COLECTIVAS, PESSOAS SINGULARES E FAMÍLIAS) COM A DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO E OUTROS RECURSOS

Relação 1

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura](#) (título), [PT/TT/MNSAM](#) (código de referência), [Arquivo Nacional da Torre do Tombo](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: [Documentação de arquivo: Fundo](#)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1861 / 1863

Relação 2

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Convento de Nossa Senhora da Assunção de Moura](#) (título), [PT/ADBJA/CNSAMRA](#) (código de referência), [Arquivo Distrital de Beja](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documentação de arquivo: Fundo (5 liv., 8 mç., 1 cad.)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1522 / 1874

Relação 3

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro e Igreja de São Domingos de Moura](#) (designação), [IPA.00022058](#) (Inventário do Património Arquitectónico)

Tipos de recursos relacionados: Património edificado (IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 33 587, DG, 1.ª série, n.º 63 de 27 março 1944)

Natureza das relações: Proprietário

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: Época de construção: Séc. XVI

Relação 4

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: Documentação diversa relativa ao mosteiro (título), Cód. CX/2-4, fls. 1-12 (referência), [Biblioteca Pública de Évora](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documentos manuscritos

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1784

Relação 5

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: Relação dos foros e rendas do mosteiro (título), Cód. CX/2-18, n.º 132 (referência), [Biblioteca Pública de Évora](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documento manuscrito

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1798

Relação 6

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: Documentos diversos relativos ao mosteiro (título), Cód. CX/2-19, s/n.º (referência), [Biblioteca Pública de Évora](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documento manuscrito

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1794-1796

Relação 7

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: Rol da fazenda dos bens de raiz do mosteiro (título), Cód. CIX/2-12, n.º 262 (referência), [Biblioteca Pública de Évora](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documento manuscrito

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: [séc. XVI]

Fundo: Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura

Nível de descrição: F

Código de referência: PT/TT/MNSAM

Título: Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura

Datas de produção: 1861 / 1863

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Nome do produtor: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura. 1562-1875.](#)

História administrativa, biográfica e familiar: [v. RAA](#)

História custodial e arquivística: É ainda desconhecida a história custodial desta documentação.

Âmbito e conteúdo: Inclui o requerimento da condessa de Mello solicitando a execução do testamento de D. Ângela de Moura, e os documentos comprovativos.

Fundos Eclesiásticos; Ordem dos Pregadores; Feminino

Sistema de organização: Ordenação numérica específica para cada tipo de unidade de instalação (livros e maços).

Instrumentos de descrição: ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Ordem dos Pregadores - Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura: catálogo. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2020. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 757. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, Convento de Nossa Senhora da Assunção do Castelo, de Moura, Beja, cx. 1870 e 1871

Portugal, Biblioteca Pública de Évora

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Maços

Nível de descrição: UI

Código de referência: PT/TT/MNSAM/M001

Título: Maço 1

Datas de produção: 1861 / 1863

Dimensão e suporte: 1 mç. (3 doc.); papel

Âmbito e conteúdo: Contém o requerimento da condessa de Mello solicitando a execução do testamento de D. Ângela de Moura, a

cópia autêntica do traslado da bula de instituição do mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura (cópia datada de 1863), e o traslado autêntico do testamento de D. Ângela de Moura, fundadora do mosteiro (cópia datada de 1861).

Cota actual: **Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura, mç.1**